

6

Análise de necessidades

Este capítulo apresenta os dados obtidos através do questionário mencionado no capítulo 5. Discuto o propósito de utilizá-lo para identificar as necessidades dos alunos. Em seguida, apresento os resultados. Por fim, considero as implicações da análise de necessidades para o desenho da disciplina on-line.

O objetivo que norteou a elaboração de um questionário de análise de necessidades foi o de determinar as características do público-alvo e as condições necessárias para a criação de um curso de leitura, cujo público-alvo engloba os alunos de graduação na área de Química.

A escolha de um questionário como instrumento de geração de dados se deve ao fato de os questionários “terem um controle preciso e claro sobre o conhecimento necessário, poderem ser usados em pequena ou larga escala, em diferentes lugares e momentos, com dados comparáveis, perguntas iguais e formato idêntico” (MCDONOUGH; MCDONOUGH, 1997, p. 171-172).

O questionário buscou informações relativas às condições sócio-econômicas do público-alvo (faixa etária, sexo, profissão), ao nível de conhecimento de língua inglesa e os fins para sua aprendizagem, ao acesso e ao uso da tecnologia no cotidiano, e às experiências prévias dos alunos em cursos ministrados na modalidade a distância, via internet.

6.1

Dados pessoais dos respondentes

O questionário impresso aplicado aos alunos da turma piloto (TP) teve o número de 25 (vinte e cinco) respondentes, 7 (sete) do sexo masculino e 18 (dezoito) do sexo feminino. Quando preenchido pelos participantes da turma regular (TR), em formato digital, totalizou 30 (trinta) respondentes, 14 (catorze) do sexo masculino e 16 (dezesesseis) do sexo feminino. Os respondentes da TP eram oriundos do curso de Licenciatura em Química. Os respondentes da TR alunos tanto do curso de Licenciatura em Química quanto do curso de Química de Produtos Naturais.

Tabela 6.1.1 – Faixa etária

Faixa etária	Questionário (TP)		Questionário (TR)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	35%	65%	46,6%	53,3%
18 - 24	20%	28,8%	23,3%	40%
25 - 30	15%	25,2%	16,6%	13,3
31 - 36	0%	10,8%	6,6%	0%
37 - 41	0%	0%	0%	0%
42 - 50	0%	0%	0%	0%
+ de 50	0%	0%	0%	0%

Tabela 6.1.2 – Empregabilidade

	Questionário (TP)		Questionário (TR)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	35%	65%	46,6%	53,3%
Empregados	25%	46,9%	46,6%	33,3%
Desempregados	10%	18%	0%	19,9%

Os dados mostram que os alunos em ambos os grupos se enquadram dentro de uma mesma faixa etária, com exceção de um percentual mínimo de 6,6% na TR. Quanto à empregabilidade, em ambos os grupos, a maioria declara estar empregada, com jornadas de trabalho entre 6 (seis) e 8 (oito) horas diárias. Em algumas respostas, alguns respondentes mencionaram que possuíam bolsas de Iniciação Científica, o que explicaria a sua não empregabilidade naquele momento.

6.2

Nível de conhecimento da língua inglesa

Quanto ao nível de conhecimento da língua inglesa por parte dos alunos, ou seja, se os alunos estudaram inglês antes de ingressarem na faculdade, onde e por quanto tempo estudaram, a tabela a seguir mostra os resultados:

Tabela 6.2.1 – Experiência com o estudo da língua inglesa

Já estudou inglês?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Não	44%	20%
Sim	66%	80%

Há um percentual maior em não ter estudado inglês antes na TP do que na TR. Contudo, muitos respondentes da TR declararam ter estudado por apenas um semestre ou desistido após um ano de curso. A grande maioria diz ter estudado inglês em escolas de idiomas. Poucos dizem ter estudado inglês por conta própria.

A próxima questão aferiu o nível de conhecimento da língua inglesa a partir das habilidades de compreensão e produção orais e escritas. Os níveis de conhecimento da língua inglesa foram identificados como pouco (P), razoável (R), bom (B) e fluente (F), como pode ser visto nas tabelas:

Tabela 6.2.2a – Nível de compreensão oral

	Questionário (TP)				Questionário (TR)			
	P	R	B	F	P	R	B	F
	Entende	68%	20%	12%	0%	70%	20%	10%

Tabela 6.2.2b – Nível de produção oral

	Questionário (TP)				Questionário (TR)			
	P	R	B	F	P	R	B	F
	Fala	80%	20%	0%	0%	93,3%	6,6%	0%

Tabela 6.2.2c – Nível de compreensão escrita

	Questionário (TP)				Questionário (TR)			
	P	R	B	F	P	R	B	F
	Lê	72%	8%	16%	0%	76,6%	10%	13,3%

Tabela 6.2.2d – Nível de produção escrita

	Questionário (TP)				Questionário (TR)			
	P	R	B	F	P	R	B	F
	Escreve	90%	10%	0%	0%	80%	16,6%	3,3%

Pode-se observar que em ambos os grupos não houve nenhum respondente que declarasse ter fluência em qualquer uma das quatro habilidades, sendo as mais alarmantes as habilidades de produção oral e escrita. As habilidades de compreensão oral e escrita também demonstraram resultados com baixo rendimento, mas com percentuais bem próximos.

Tabela 6.2.3 – Viagens a países falantes de língua inglesa

Já viajou?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Não	100%	96,6%
Sim	0%	3,3%

Nesta questão, apenas um respondente declara ter viajado para os Estados Unidos e ter permanecido lá por um mês apenas.

Tabela 6.2.4 – Necessidade de uso da língua inglesa

Já usou para algum fim?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Não	52%	60%
Sim	48%	40%

Os resultados mostram que o uso do inglês se relaciona às atividades acadêmicas dos alunos, como a leitura de manuais, livros e artigos científicos. Também declararam ser necessário para a pesquisa em *sites* nas suas áreas de

6.3

Leitura de textos em inglês

Perguntaram-se aos alunos sobre as suas necessidades, a obrigatoriedade da prática de leitura nos seus respectivos cursos, os assuntos principais e as dificuldades encontradas durante a leitura dos mesmos.

Tabela 6.3.1 – Necessidade de leitura de textos em inglês

Necessário/Exigido?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Não	20%	36,6%
Sim	80%	63,3%

Tabela 6.3.2 – Gêneros textuais de leitura obrigatória na graduação

Gêneros	Questionário (TP)			Questionário (TR)		
	%	OBR	PCP	%	OBR	PCP
Artigos	20%	5%	15%	46,6%	30%	16,6%
Abstracts	16%	0%	16%	20%	13,3%	6,6%
Resenhas	4%	0%	4%	0%	0%	0%
E-mails	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Sites	18%	0%	18%	16,6%	10%	6,6%
Livros	12%	0%	12%	6,6%	0%	6,6%
Magazines	12%	0%	12%	3,3%	0%	3,3%
Journals	18%	0%	14%	6,6%	6,6%	0%
Outro	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Os alunos têm consciência da importância da língua inglesa na área de Química. Apesar de ser considerada uma necessidade/exigência para os seus cursos de graduação (80% para a TP e 63,3% para a TR), a obrigatoriedade da leitura se restringia aos alunos envolvidos em projetos de pesquisa sobre ensino de Química ou relatos de pesquisas. A tabela 6.8 elenca os gêneros acadêmicos mais utilizados em percentuais de importância para cada grupo.

Para TP, os três gêneros mais importantes são os artigos (20%), os *sites* e os *journals* (ambos com 18%) e os *abstracts* (16%). Para TR, são os artigos (46,6%), os *abstracts* (20%) e os *sites* (16%).

Com relação às dificuldades enfrentadas durante a leitura, foi colocado o desconhecimento de termos técnicos e de estruturas gramaticais básicas.

6.4

Uso do computador e da internet

Buscou-se avaliar o uso do computador pelos alunos e se tinham acesso à Internet, como mostram as tabelas a seguir.

Tabela 6.4.1a – Uso do computador

Usa o computador?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Não	0%	0%
Sim	100%	100%

Tabela 6.4.1b – Local de uso do computador

Onde?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Em casa	100%	96,6%
Na faculdade	100%	100%
No trabalho	72%	80%
Outro	0%	0%

Tabela 6.4.1c – Frequência de uso do computador

Com que frequência?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Diariamente	100%	100%
Semanalmente	0%	0%
Raramente	0%	0%

Tabela 6.4.2a – Acesso à internet

Acessa a internet?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Não	0%	0%
Sim	100%	100%

Tabela 6.4.2b – Local de acesso à internet

Onde?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Em casa	100%	96,6%
Na faculdade	100%	100%
No trabalho	72%	80%
Outro	0%	0%

Tabela 6.4.2c – Frequência de uso da internet

Com que frequência?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Diariamente	100%	100%
Semanalmente	0%	0%
Raramente	0%	0%

Nota-se através dos dados que todos os alunos da TP fazem uso do computador e da internet. A TR alcança 96,6%, onde um respondente declara não possuir computador em casa. No mais, as variações de percentual de uso no trabalho se devem ao número de alunos empregados (ver tabela 6.2). Todos também declaram acessar a internet diariamente.

Tabela 6.4.3 – Fins para os quais o computador e a internet são usados

Tipo de uso	Questionário (TP)			Questionário (TR)		
	PE	PR	AC	PE	PR	AC
Software para digitação	100%	72%	100%	100%	82%	100%
F. Apresentação	0%	0%	100%	0%	10%	100%
E-mail	100%	88,8%	100%	100%	66,6%	100%
Busca de sites	100%	0%	100%	100%	0%	100%
Listas de discussão	0%	0%	0%	0%	0%	13,3%
Fóruns	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Chats	20%	0%	0%	6,6%	0%	0%
Produção de sites	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Blogs/microblogs	52%	0%	0%	76,6%	0%	0%
Comunicação tempo real	60%	0%	0%	93,3%	0%	0%
Redes de contato	100%	0%	0%	100%	0%	0%
Outro	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Os recursos tecnológicos mais empregados são os *softwares* para digitação e organização de textos com propósitos pessoais (PE), profissionais (PR) e acadêmicos (AC). Seguindo, o uso de e-mails e a busca de *sites* para fins pessoais e acadêmicos.

Todos participam de redes sociais como *Orkut*, *Facebook* ou *LinkedIn*. As ferramentas de comunicação real (síncrona), como *MSN*, *Skype*, etc., são mais utilizadas pelos membros da TR (93,3%) do que da TP (60%). Um número considerável possui (micro) blogs, como *Twitter* ou *Blogger*, na TR (76,6%) diferente da TP (52%). Nestes casos, os propósitos são exclusivamente pessoais.

Os *softwares* de apresentação são quase sempre usados com propósitos acadêmicos, com a exceção de 10% na TR.

De acordo com os dados, listas de discussão, *chats*, fóruns, e os demais são muito pouco ou nunca foram utilizados pelos respondentes.

6.5

Experiência em cursos a distância via internet

Ao averiguar as experiências prévias em cursos na modalidade a distância via internet e a disponibilidade de tempo de estudo, as tabelas indicam o seguinte:

Tabela 6.5.1 - Experiência em cursos a distância via internet

Já fez curso a distância?	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Não	100%	96,6%
Sim	0%	3,3%

Apenas um aluno relata a experiência prévia em curso de graduação na modalidade a distância, permanecendo no mesmo por dois anos. Os demais nunca tinham participado de qualquer atividade ou curso nessa modalidade.

Tabela 6.5.2 - Tempo de dedicação a um curso a distância via internet

Tempo de dedicação	Questionário (TP)	Questionário (TR)
Até 4 horas	64%	60%
4 - 6 horas	36%	30%
7 - 10 horas	0%	10%
+ do que 10 horas	0%	0%

Espera-se de um aluno nesta modalidade de ensino, autonomia e tempo disponível para a realização das atividades propostas. O limite de 4 horas de dedicação é o mínimo estipulado e o mais escolhido pelos respondentes, 64% na TP e 60% na TR. Em menor número, mas em percentuais aproximados, o número de 4 a 6 horas de estudo. Apenas 10% disseram ter disponibilidade de 7 a 10 horas para o curso. Nenhum número superior a este foi identificado nas respostas dadas.

6.6

Implicações da análise de necessidades

Os dados obtidos através da análise de necessidades das duas turmas apontaram para certos cuidados no momento do desenho de curso. Por se tratar,

quase na sua totalidade, de alunos sem experiência prévia em cursos a distância, são necessários um encontro presencial inicial e um período de ambientação para que eles possam melhor conhecer as ferramentas disponíveis na plataforma de ensino.

Saber o nível de conhecimento da língua inglesa foi relevante para a criação de atividades adequadas aos alunos e que conseguissem ajudá-los a desenvolver a competência leitora satisfatoriamente. Em parte, esse fator também determina a escolha e o nível de complexidade dos gêneros a serem estudados. Ainda, destacar os temas e conteúdos requeridos pela área de estudo, no caso, a Química.

O uso de softwares de digitação de textos e o acesso à internet são pré-requisitos de habilidades e infraestrutura básica para cursar uma disciplina a distância. Da mesma forma, é necessário conhecer o tempo mínimo disponível para o desenvolvimento do material didático e das atividades.

6.7

Resumo

Neste capítulo, fiz a análise de necessidades de duas turmas (turma piloto e turma regular), através das respostas ao mesmo questionário em formato impresso para a turma piloto e em formato digital para a turma regular. Pelo que foi constatado, há muitas similaridades entre as turmas. A importância desse instrumento é fornecer subsídios para a criação da disciplina on-line.